

ENTRE MEMÓRIAS E MAPAS: MAPEAMENTOS DAS HISTÓRIAS DO HORTO, SERRA DO CATOLÉ, JUAZEIRO DO NORTE-CE

Ayo do Nascimento Torres¹, Anna Luísa Silva Duarte², Cassio Expedito Galdino Pereira³, Francisco Joedson da Silva Nascimento⁴, Thiago de Abreu e Lima Florencio⁵

Resumo: A comunidade do Horto, localizada na Serra do Catolé, em Juazeiro do Norte – CE, compartilha de memórias marcadas pela ancestralidade indígena que tem fundamento um movimento de levante indígena que vem se fortalecendo nos últimos anos. Este trabalho propõe o mapeamento da presença indígena e de seus saberes, com destaque para a Rua da Palha e a Casa de Mãe Dodô, onde a espiritualidade e o trabalho artesanal com palha expressam uma herança cultural de resistência e continuidade. A pesquisa parte da necessidade de reconhecer e valorizar práticas e identidades frequentemente invisibilizadas pelas narrativas oficiais, reafirmando o Horto como território de memória e ancestralidade indígena. O principal objetivo é identificar, documentar, mapear e valorizar as manifestações culturais, os modos de produção artesanal e as experiências de vida dos moradores, relacionando o saber artesanal e a espiritualidade local às raízes indígenas da comunidade. Busca-se compreender o papel social e econômico dessas práticas e como elas fortalecem o sentimento de pertencimento e resistência no território. A pesquisa fundamenta-se em métodos da história oral e da cartografia social. Foram realizadas entrevistas com moradores antigos e novos, rodas de conversa, observações participantes e pretende-se elaborar mapas colaborativos. Espaços simbólicos, como a Casa de Mãe Dodô e a Estátua do Padre Cícero, foram considerados pontos de referência para compreender as relações entre cultura, espiritualidade e memória coletiva. Os resultados parciais apontam para a formação de um acervo documental e expositivo que reúne histórias, imagens e práticas do trabalho artesanal com palha, evidenciando a relevância dessa atividade como expressão identitária e econômica. O mapeamento cultural contribui para o fortalecimento das raízes indígenas locais e para o

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ayo.nascimentotorres@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: annaluisa.duarte@urca.br

³ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, email: cassio.expedito@gmail.com

⁴ Secretaria da Educação do Estado do Ceará, email: joedsonfsn@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: thiago.florencio@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



reconhecimento do Horto como espaço de resistência e valorização da diversidade étnica. Conclui-se que o mapeamento da memória e da ancestralidade no Horto transcende o registro histórico: constitui um ato político e pedagógico de reafirmação das identidades originárias e populares. O diálogo entre o artesanato, as narrativas orais e a espiritualidade revelam uma comunidade, que resiste e se reconecta às suas origens, apontando caminhos para políticas públicas de valorização cultural e exercícios de bem viver no Cariri cearense.

Palavras-chave: Horto; Espiritualidade; Indígena; Mapeamento.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Governo do Estado do Ceará por viabilizar esta pesquisa por meio do financiamento de bolsa de iniciação científica, bem como ao movimento indígena na Serra do Catolé por acolher e viabilizar sua execução.